

**Teatro como ferramenta para o desenvolvimento integral do acadêmico do
Curso de Jornalismo**

Jeniffer Marcato de Souza Couto¹; [0000-0001-7247-3307](tel:0000-0001-7247-3307)

Salete Leone Ferreira¹ [0000-0002-0937-4899](tel:0000-0002-0937-4899)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

jeniffermarcato26@gmail.com

salete.ferreira@foa.org.br

Resumo: Este estudo resulta do desdobramento de uma pesquisa científica (PIC) realizada em 2021, ocorre que o trabalho realizado, embora tenha correlacionado os benefícios das técnicas do teatro ao desempenho do jornalista, não deu conta de correlacionar este resultado as diretrizes curriculares e habilidades que devem ser desenvolvidas na formação deste comunicador, dado que o estudo não possuía este enfoque. Deste modo, buscou-se aprofundar esta concepção, a partir do desenvolvimento deste PIC, por meio de pesquisa bibliográfica com o objetivo geral de verificar a capacidade de o teatro promover o desenvolvimento integral do acadêmico do Curso de Jornalismo. Objetivo Específico: verificar as habilidades e competências apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), de 2013 e no PPC - Plano Político Pedagógico do Curso de Jornalismo do UniFOA de 2021.1, que condizem com as técnicas do teatro; levantar as habilidades que o teatro desencadeia correlacionando-as as habilidades e competências estipuladas pelas DCN's e o PPC do Curso de Jornalismo do UniFOA. Concluiu-se que o teatro na educação promove o desenvolvimento integral do aluno, trabalha as sete habilidades de Gardner, favorece o cumprimento das Diretrizes Curriculares e a efetivação do PPC do curso de Jornalismo.

Palavras-chave: Jornalismo. Teatro. DCN's e PPC. Habilidades e Competências.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

No projeto (Alcance da dimensão de acessibilidade e de inclusão de pessoas autistas e PNE) Coelho, (2014, p. 1208) defende que o teatro na escola é uma possibilidade de educação efetiva. Para a autora, o teatro é uma "[...] ação pedagógica potencialmente capaz de auxiliar o processo educacional de forma a imprimir nele maior sentido". Para a autora, o teatro-educação promove o desenvolvimento integral do aluno, trabalhando as sete habilidades estudadas pelo pesquisador Howard G.

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por pesquisadores, incluindo Gardner que promoveu sua divulgação, aborda que a inteligência não se resume a somente duas habilidades: linguística e a temática, mas pelo menos mais cinco que se interligam na solução de problemas de forma criativa. Gardner as denominou de lógico-matemática, linguística, espacial, musical, cinestésica, interpessoal e intrapessoal (GARDNER, 1995, apud, COELHO, 2014, p. 1210). Dentre essas sete habilidades as que mais claramente se referem ao jornalista ou ao ator seriam a inteligência linguística e a corporal-cinestésica:

A inteligência corporal-cinestésica é a capacidade de resolver problemas ou de elaborar produtos utilizando o corpo inteiro, ou partes do corpo. Dançarinos, atletas, cirurgiões e artistas, todos apresentam uma inteligência corporal-cinestésica altamente desenvolvida. (GARDNER, 1995, apud, COELHO 2014, p. 1210)

Contudo, como diz Coelho (2014), o desenvolvimento das demais habilidades relatadas por Gardner (1995) também colaboram para o bom desempenho destes profissionais. Tendo em vista que a inteligência espacial está relacionada a habilidade importante para os artistas, pois permite perceber o mundo com precisão visual. Além de permitir o controle dos movimentos do próprio corpo (FERREIRA, 2004).

A inteligência linguística está relacionada às funções da linguagem propiciando a transmissão de informações, o convencimento, a explicação, o entusiasmo e ainda a habilidade de agradar as pessoas, (FERREIRA, 2004).

Com relação a inteligência musical, Ferreira (2004) diz que Gardner considerava que existe ligação da música com a linguagem corporal e que seu ensino seria mais eficaz

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



se associado a voz, a mão e o corpo. Sobre a inteligência lógico-matemática, esta embasa as negociações das tarefas da vida diária e é necessária para descrever e explicar o funcionamento do mundo (FERREIRA, 2004).

A Inteligência intrapessoal permite o conhecimento do eu e dos outros, está relacionada aos aspectos internos e orienta o comportamento. Quando relacionada aos aspectos externos e se volta para fora, refere-se a inteligência interpessoal, que entende as outras pessoas de forma que compreende seus propósitos e vontades, conseguindo influenciá-las (FERREIRA, 2004).

Em cada uma dessas sete inteligências é possível identificar uma habilidade necessária ao desempenho, tanto do jornalismo, quanto do teatro. Seja no uso da expressão corporal e/ou da impostação da voz, de forma a atribuir mais atenção ao texto/informação que está sendo apresentado. Porém, tanto essas ações, como qualquer outra estão embasadas no conhecimento que esses profissionais possuem de si e dos outros, além de suas noções de mundo, para que desse patamar definam como se portar diante das câmeras e holofotes. Nesse sentido, Araújo (2018, p. 1) afirma que as práticas teatrais podem contribuir:

O contato com a linguagem teatral ajuda crianças e adolescentes a perder continuamente a timidez, a desenvolver e priorizar a noção do trabalho em grupo, a se sair bem de situações onde é exigido o improviso e a se interessar mais por textos e autores variados.

Após as considerações de Araújo e do conteúdo das inteligências múltiplas de Gardner, pode-se entender as considerações de Coelho (2014) quanto a importância do ensino do teatro nas escolas e sua contribuição para o desenvolvimento destas habilidades. Reforçando esse pensamento. Barbeiro e Lima (2005, p.83) afirmam ser “[...] indiscutível que recursos próprios da arte cênica são usados no telejornalismo; alguns jornalistas chegam a fazer cursos de teatro, inclusive para perder a timidez”.

MÉTODOS

Os critérios de análise serão definidos a partir de uma pesquisa bibliográfica (RAMPAZZO, 2002) acerca dos dois campos em que a pesquisa será construída - teatro e jornalismo. Os livros e os artigos servirão como fundamentação para este



estudo que envolve a formação jornalística, havendo especial atenção para técnicas de apresentação em telejornal.

Levantamento do teor do PPC - Plano Pedagógico do Curso de Jornalismo do UniFOA de 2021.1, para verificação das habilidades e competências desenvolvidas pelo Curso de Jornalismo do UniFOA.

Levantamento do teor das habilidades e competências apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), de 2013. Normas obrigatórias que orientam o planejamento curricular, no caso do Curso de Jornalismo, fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para sustentar o estudo, foi realizado levantamento a respeito das competências e habilidades determinadas pela RESOLUÇÃO Nº 1, de 27 de setembro de 2013, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado e dá outras providências. Nessa perspectiva, foram selecionados somente as competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e valores que se relacionam aos conhecimentos propiciados pelo teatro:

No que se refere às Competências gerais, nas alíneas: h) interagir com pessoas e grupos sociais de formações e culturas diversas e diferentes níveis de escolaridade;

i) ser capaz de trabalhar em equipes profissionais multifacetadas; n) saber conviver com o poder, a fama e a celebridade, mantendo a independência e o distanciamento necessários em relação a eles e o) perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relação a isso. Percebeu-se que podem ser apreendidas conforme estímulo das inteligências lógico-matemática, pessoais e interpessoais de Gardner.

Em relação as Competências pragmáticas: a) contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade, agregando-lhes elementos de elucidação necessários à compreensão da realidade; b) perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis; c) formular questões e conduzir



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

entrevistas; n) dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos, utilizados nos processos de produção jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação. Aqui cabe correlação mais especificamente com as inteligências múltiplas: lógico-matemática, linguística, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal.

No telejornalismo há um texto em que as palavras saltam de sua convenção e arbitrariedade: é o script ou roteiro (BARBEIRO; LIMA, 2005). Ao lê-lo, os apresentadores utilizam técnicas vocais e expressões faciais para transmitir a informação, tal como fazem os atores quando interpretam ou leem em cena para determinado público. Assim como o artista, o apresentador, em alguma medida, entra em cena incorporado de seu “personagem” para “interpretar” o seu texto.

Desse modo, quando apresentadores leem um texto jornalístico, estão encenando, mesmo que não percebam. E, mesmo conhecendo a função social dos jornalistas, é a teatralidade que está presente no sorriso das reportagens alegres; na expressão melancólica nos momentos mais dramáticos do telejornal; a serenidade no close do “boa tarde” dentre outras questões, como relata Adler (2008).

Sobre as Competências comportamentais as DCN’s apresentam no Art. 6º, que em função do perfil do egresso e de suas competências, a organização do currículo deve contemplar, no projeto pedagógico, conteúdos que atendam a seis eixos de formação. Destes o V Eixo, que trata de aplicação processual, foi selecionado por apresentar o objetivo de que as instituições de ensino precisam fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

Mas para que as produções efetuadas tenham bons resultados é preciso que estes alunos possuam habilidades e competências comportamentais que os embasem juntamente com a competência técnica de manejo destas ferramentas. Podendo ser as inteligências múltiplas lógico-matemática, linguística, interpessoal e intrapessoal.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Pode-se fazer uma síntese das habilidades cênicas e conexão com as competências comportamentais determinadas nas DCN's com o que diz Arcoverde (2008, apud Amaral, et al, 2019), que o teatro desenvolve a comunicação verbal e corporal, o trabalho em equipe, a criatividade e a espontaneidade, os processos mentais. Que combate a timidez, cria empatia e tolerância, autoestima e capacidade para lidar com as emoções.

Além das DCN's, também foi levantado as competências que poderiam ser relacionadas as habilidades cênicas a partir do Plano Político Pedagógico (PPC) do curso de Jornalismo do UniFOA. Dentre o texto do PPC identificou-se três alíneas descritas nas "Competências gerais": b) Identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da atualidade, compreendendo as especificidades éticas, técnicas e estéticas do jornalismo em sua complexidade de linguagem e como forma diferenciada de produção e socialização de informação e conhecimento sobre a realidade. Neste caso pode-se aplicar as inteligências múltiplas lógico-matemática, linguística, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal. Acrescenta-se as considerações de Braga e Medina (2010).

O teatro é o elemento motivador de uma metodologia de ensino voltada para uma aprendizagem interdisciplinar, que coloca em prática os pressupostos indicados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 e nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN+ (2002). (BRAGA; MEDINA, 2010, p.1)

Na alínea, cabe um pouco mais as habilidades lógico-matemática e interpessoal, pois se refere a: d) Atuar sempre com discernimento ético, avaliando, criticamente as razões e os efeitos das ações jornalísticas, seus produtos e práticas.

Na alínea "e" evidenciam-se mais as inteligências inteligência espacial e linguística: e) Compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais e conhecer em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano, o eixo sul-sul e o processo de internacionalização da produção jornalística. No texto de Araújo (2018, p. 1) Ingrid Dormien Koudela, consultora do Ministério da Educação na elaboração dos Parâmetros Curriculares



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Nacionais (PCN) argumenta que "O teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante".

CONCLUSÕES

Dentre as várias atividades desempenhadas pelo jornalista estas podem ser iniciadas, desenvolvidas e aprimoradas com base nas técnicas do teatro, pois este ajuda a desenvolver habilidades que facilitam lidar com as tarefas desempenhadas por este profissional e também a lidar com o público, um novo aspecto a ser inserido nas aptidões desta profissão, dada a interação propiciada pela internet e as redes sociais. Essa nova atividade requer agilidade e espontaneidade, muitas vezes em tempo real, o que caracteriza a contribuição das técnicas do teatro na construção dessa nova competência.

A partir do momento que o acadêmico recebe conhecimentos que facilitam o desempenho de suas atividades, este vai mais confiante para o mercado e sente-se mais seguro para atender às novas exigências de sua profissão. Com isso, encontra as melhores oportunidades de atuação e de remuneração, podendo inclusive, escolher onde trabalhar ou mesmo abrir seu próprio negócio. Esta condição impacta na qualidade profissional dos egressos das Instituições de ensino.

A partir do momento em que o acadêmico é bem preparado e estimulado na sua formação, principalmente quando tem a oportunidade de participar de atividades de extensão junto a comunidade, atrelado as habilidades que o teatro pode trazer, como desenvoltura, a perda da timidez e a facilidade de interação, este profissional possuirá habilidades e competências suficientes para que no desempenho de sua atuação possa impactar positivamente a sociedade.

Portanto, o teatro na educação promove o desenvolvimento integral do aluno, trabalha as sete habilidades de Gardner, favorece o cumprimento das Diretrizes Curriculares e a efetivação do PPC do curso de Jornalismo.

AGRADECIMENTOS

Ao UniFOA, pois este trabalho é resultado do Programa de Iniciação Científica.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

REFERÊNCIAS

- As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração. Publicada no diário Oficial em 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em set. de 2022.
- ADLER, Stella. **Técnica de apresentação teatral**. Trad. Marcelo Mello. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- AMARAL, M. V. A.; BONONI, C. M.; CORDEIRO, M. B. G.; SOUZA, E. I, de S. **Teatro na Sala de aula: Benefícios do Gênero na Prática Escolar. IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica**. Instituto Federal de São Paulo. SP. 2019. Disponível em: <https://bitly.com/t6j4o6>. Acesso em: set. 2022.
- ARAÚJO, Paulo. **O Teatro Ensina a Viver**. Nova Escola. (2018) Disponível em: <http://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/kgeDbuKaG6B93vURPdWkXb2VM9xGQp6Qg3PsfWaU2heBTShzYfBPGZwtCjAh/o-teatro-ensina-a-viver.pdf>. Acesso em: set. de 2022.
- BARBEIRO, Heródoto ; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 238p
- BRAGA, Marco Antonio Barbosa; MEDINA, Márcio N. **O teatro como ferramenta de aprendizagem da física e de problematização da natureza da ciência**. (2010) Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5165393>. Acesso em: set. de 2022.
- COELHO, Márcia Azevedo. **Teatro na escola: uma possibilidade de educação efetiva**. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/10617/8512>. Acesso em: set. 2022.
- FERREIRA, Berta Weil. **Psicologia e Educação Fundamentos e Reflexões. A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner**. (2004). Disponível em: encurtador.com.br/adh02. Acesso em: set. 2022.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. Ed. Loyola. S. P. 2002.